

Os desafios da reabilitação bucal em pacientes em fase de dentição mista - uma revisão de literatura

Rodolfo de Carvalho Oliveira,¹ Angela Scarparo,² Roberta Barcelos,² Flavio Warol²

¹Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Departamento de Formação Específica, Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

fwreabilitacao@gmail.com

Objetivo: apresentar as dificuldades da reabilitação de pacientes em fase de dentição mista e possíveis soluções através de uma revisão da literatura. **Revisão de Literatura:** a doença cárie é considerada a principal responsável pela perda precoce dos primeiros molares permanentes. Como preconizado pela Academia Americana de Odontopediatria as opções reabilitadoras para manutenção de espaço e ausências congênitas incluem reconstrução de elementos dentários que sofreram grandes perdas estruturais. Esta modalidade de prótese é capaz de reconstruir porções destruídas enquanto protege as

estruturas dentais remanescentes. Os implantes ósseo-integrados são excelentes opções reabilitadoras quando os pacientes em questão são adultos com o desenvolvimento craniofacial completo ou quase completo. **Conclusão:** o profissional deve fazer um planejamento individualizado levando em conta diversos fatores, buscando sempre reestabelecer função e, quando possível, estética, proporcionando conforto e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Reabilitação bucal; Prótese dentária; Odontopediatria.